



MP paulista vai investigar abuso de poder de policiais

O Ministério Público de São Paulo instaurou procedimento, nesta segunda-feira (22/5), para apurar a eventual prática de abuso de poder cometido por policiais civis e militares entre os dias 13 e 18 de maio. Nesse período, a Polícia de São Paulo atuou na repressão da violência desencadeada por supostos membros da facção criminosa Primeiro Comando da Capital em todo o estado de São Paulo.

Na ocasião, 97 civis morreram. Segundo a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, apenas quatro não estavam envolvidos com os crimes. Os outros foram enquadrados como suspeitos. No Instituto Médico Legal, foi constatado que a maioria levou tiros na cabeça e na nuca.

O procedimento é assinado pelo Gecep - Grupo de Atuação Especial de Controle Externo da Atividade Policial e traz como prova, especialmente, reportagens veiculadas pela mídia sobre os ataques, algumas delas noticiando excessos de policiais civis e militares.

No procedimento, o MP paulista solicita a cópia de Boletins de Ocorrência das mortes ocorridas entre os dias 13 a 19 de maio, no prazo máximo de 72 horas; lista de mortos no prazo de cinco dias, cópias das portarias de instauração de inquéritos policiais relativos aos fatos e cópia de todos os laudos periciais relativos às mortes ocorridas no período, no prazo de cinco dias.